



Confederação Mundial dos Ex- Alunos das Filhas de Maria Auxiliadora
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievfma.org

Nucleo 21°

A FAMÍLIA SEGUNDO O CORAÇÃO DE DOM BOSCO

Gabriela Patiño

Neste vigésimo primeiro núcleo vamos continuar a reflectir sobre a família, olhando ainda para Dom Bosco como nos oferece Dom Gaetano Zito, a quem novamente nós agradecemos a partilha do seu pensamento sobre Dom Bosco.

Para Dom Bosco, a **EDUCAÇÃO** é realmente “**coisa do coração**”: esta convicção, amadureceu em Dom Bosco, com a sua relação de amor com a **Mãe Margarida**. “Naquele clima de presença divina, Margarida foi uma formadora sábia do carácter e da retidão moral dos seus três filhos. Com o exemplo e com as palavras ensinou-lhes as grandes virtudes humanas daquele tempo: o sentido do dever e do trabalho, a coragem constante de uma vida diária dura, a franqueza e a honestidade, o bom humor. Eles aprenderam também a respeitar os idosos e a disponibilizar-se no serviço ao próximo. Por outro lado, havia a calma e a fortaleza de dizer aos que provocavam escândalo o que pensava. Estes exemplos desceram no mais profundo da consciência daqueles três rapazes”. (Don Cereda, família com o coração de Mãe Margarida)

Das *Memórias do Oratório* (...) É aí que encontramos, de modo especial, condensado no comportamento da Mãe, o que Dom Bosco, desde 1844, escreveu nos seus livros em relação à **missão da família** e o modelo de pais ideais:

- começar a oração
- a educação escolar («*a minha Mãe queria que eu fosse para a escola*», MO 34);
- liberdade inteligente e prudência de expressão dada ao filho para desenvolver os talentos («*Devo dizer que a minha Mãe gostava muito de mim, queria-me muito bem; e eu confiava totalmente nela e sem o seu consentimento não dava um único passo. Ela sabia tudo, tudo observava e deixava-me fazer. Se qualquer coisa não ia bem ela sabia animar-me e dava-me ânimo*», MO 42);
- instrução religiosa e catecismo; a formação da consciência e advertir contra as más companhias;
- fomentar a formação do filho confiando-o a um mestre;
- a vigilância sobre as crises do filho («*Eu chorava inconsolável com a morte do meu Pai; se estava acordado pensava nele, ao dormir eu sonhava com ele, as coisas andavam tão mal que a minha Mãe, receando pelo meu bem estar, mandou-me passar algum tempo em casa do meu avô, em Capriglio*» MO 52);
- o sacrifício financeiro para conseguir a realização da vocação do seu filho (a divisão dos bens);
- a intimidade na formação do filho aquando da primeira comunhão (a comunhão e a entrada no seminário). (Aldo Giraud, Modelo familiar na visão e na experiência de Dom Bosco)

Só numa “ casa” onde está vivo o espírito de família é possível formar «**Bons cristãos e honestos cidadãos**», programa educativo de Dom Bosco, consciente de que a regeneração da sociedade passa através da experiência cristã, que orienta e dá qualidade ao empenho cultural e social. Dom Bosco estava convencido de que os valores humanos são assumidos e purificados pela vida de fé, potenciados pela graça. Empenha-se por isso a valorizar os valores humanos do cristão, promove tudo aquilo que é positivo na criação para evangelizar a sociedade. Dom Bosco vê na vida da graça o desenvolvimento e alicerce, da dignidade de filhos de Deus. A atenção de Dom Bosco nunca foi exclusivamente para a dimensão sobrenatural. Tem diante de si o jovem real, concreto de quem cuida, provendo o alimento, a instrução e ajudando-o a inserir-se na sociedade de forma honesta e ativa. Este é também o espírito do Evangelho!

Ciente de que a vida é gerada com a vida e nunca sozinho, Dom Bosco soube criar um ambiente envolvido de amor educacional onde se respira o **ar de Deus e um ar de família**.

.Por isso a afirmação “ **a educação é coisa do coração**” assenta completamente na afirmação: “ **Só Deus é o Senhor**” . O coração do jovem não pertence ao educador, nem a outrem, mas a Deus do qual provem e para onde volta. O caminho indicado para este retorno é a descoberta e a realização da vocação específica de cada um: uma vida ao serviço da felicidade dos outros.. Esta é a lei das bem –aventuranças evangélicas. A força de expansão gerada pelo amor faz –te alegre, renova as energias interiores e habilita-te a retribuir o bem recebido

«**A educação é coisa do coração e Deus é o seu Senhor**». O coração de Dom Bosco, abraça a **pessoa no seu todo**, é o coração bíblico: lugar onde o ser humano decide a sua opção de vida, onde plasma a própria vontade e faz escolhas concretas. O coração é a sede das motivações que movem interiormente o agir, o coração revela a profundidade das aspirações que só Deus conhece plenamente.. « O homem – de fato – olha a aparência, o Senhor vê o coração»; um coração capaz de amar e perdoar, aberto á compaixão e á comunhão universal. (Colombo Antonia, a resposta ao método educativo de dom Bosco)

Dom Bosco, na sua ação educativa parte de um presuposto muitas vezes repetido: **sem religião não há verdadeira educação**. Há momentos privilegiados para a pedagogia espiritual da família, em particular, o rezar juntos e a preparação para a primeira comunhão.

Para Dom Bosco, **Educar cristãmente**, quer dizer formar na fé e na oração, instruir segundo as normas do Evangelho e da Igreja, comunicar um sistema ético e válido, catequizar os filhos, exercitá-los nas virtudes morais, cardeais e teologais, preservá-los do mal, com amor e bons conselhos (apelando ao raciocínio, à razão) em relação aos perigos, às experiências negativas, às más companhias , aos defeitos e ás faltas....

A obra salesiana desenvolve-se e torna-se família de substituição para os rapazes sem família; apoio das famílias mais vulneráveis; orientação e fortalecimento do trabalho de formação das famílias "normais" e "boas".

Don Bosco relacionou-se com muitas famílias: famílias de estudantes, dos ex-alunos, dos benfeitores, de figuras públicas; e muitas vezes interveio para resolver os problemas educacionais, dando conselhos, sugerindo soluções, chamando à responsabilidade, alertando para possíveis perigos, confortando em situações de sofrimento, encorajando sempre e estimulando (a vasta correspondência epistolar de Dom Bosco prova esta sua atenção).

É muito curioso notar que ao oferecer os recursos para os pais, sempre se olhou para o modelo de Valdocco; como a dizer que ele pensou a família como um pequeno oratório Assim como a família foi a sua inspiração para o primeiro oratório, agora , ele , acreditava que o oratório era a inspiração para cada família que partilhasse a sua mesma paixão pela vida e por isso pela educação..

É por isso que devemos recorrer **ao Oratório** para pensar na **família segundo o coração de dom Bosco**. As medidas postas em prática por Dom Bosco para reproduzir o clima emocional e relacional e afectivo familiar e o estilo de comunidade que melhor se aproxima do ambiente familiar natural tornaram-se **um sistema, um método formativo** que tem tido reflexos frutíferos na história da pedagogia e da pastoral sucessivamente.

Maria Auxiliadora, inspiradora do método educativo de Dom Bosco, apoio e guia, sempre presente na sua vida , ajudai-nos também a nós , hoje, a recuperar a alma do sistema preventivo para educar os nossos filhos e os jovens. Desperta a paixão educativa e a audácia de Dom Bosco para que possamos contribuir para gerar vida e esperança no coração de muitos jovens e das famílias.

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO, DA UNIÃO E PARA TODAS OS EX-ALUNOS .FMA , DO MUNDO.

- ✓ Ler com atenção o texto dado por Dom Gaetano.
- ✓ Descrever numa frase, a família de hoje.
- ✓ Encontrar um grande desafio, para formar a família, de hoje
- ✓ Dar uma resposta salesiana, para este desafio

Por favor, enviar a vossa resposta, pessoal ou de grupo, por email a delegatamondialeexallieve@gmail.com ou pelo correio para:
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma RM

Rezar juntos:
Senhor Jesus,
que quiseste viver durante 30 anos
no seio da santa família de Nazaré,
e que instituiste o sacramento do matrimónio
para que as famílias cristãs
fossem alicerçadas e unidas pelo Teu amor,
peço-Te que abençoes e santifiques a minha família ,
permanece sempre entre nós com a Tua luz e a Tua graça

Abençoa as nossas iniciativas
e livra-nos do mal e das desgraças;
dá-nos coragem nos dias de sofrimento
e a força para juntos levar o sofrimento que encontramos.

Acompanha-nos sempre com a tua ajuda divina,
para que possamos cumprir com fidelidade
a nossa missão aqui na terra
para depois nos reunirmos para sempre
na alegria do teu reino..

Amen.